

¹Vagner Alexandre de SOUSA

²Maria Ivolete Dantas ROCHA

³Mariana de Sousa MOREIRA

⁴Ana Emília Formiga MARQUES

⁵Carla Islene Holanda Moreira COELHO

OCORRÊNCIA DE PARASITOSE EM DISCENTES DE UMA CRECHE PÚBLICA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE, PARAÍBA

RESUMO: As enteroparasitoses são consideradas um grave problema de saúde, pode afetar o equilíbrio nutricional e serve de indicador, de status socioeconômico, podendo estar associada a diversos determinantes com uma má instalação sanitária. Os parasitas intestinais são aqueles que podem habitar o TGI humano, podendo causar algum dano no indivíduo. Afeta principalmente as crianças por estarem mais expostas ao meio ambiente e por praticarem hábitos inadequados de higiene. O estudo tem como objetivo avaliar a ocorrência de enteroparasitoses em alunos matriculados na mesma A pesquisa tem caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, a mesma ocorreu na creche pública, da cidade de São João do Rio do Peixe, Paraíba. Após a coleta do material, foram realizados através da técnica de Hoffman para identificar as formas evolutivas dos parasitas. No estudo foi verificado uma baixa quantidade de amostras positivas quando comparadas com a literatura, algumas práticas saudáveis de higiene e água tratada, pode ter sido uma das causas da redução. No entanto observou-se a presença de parasitas patogênicos, no qual demonstra que há falhas nas práticas saudáveis de higiene. Diante disso será possível auxiliar através informações aos pais e os profissionais, para minimizar os riscos de infecções, preservando assim a saúde da população da escola.

Palavras-Chave: Parasitoses; Transmissão; Creche.

PARASITOSIS OCCURRENCE IN A PUBLIC NURSERY STUDENTS LOCATED IN SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE CITY, PARAÍBA, BRAZIL

ABSTRACT: Enteroparasitoses are considered a serious health problem, can affect nutritional balance and serve as an indicator of socioeconomic status, and may be associated with several determinants with poor sanitation. Intestinal parasites are those that can inhabit the human TGI and can cause some damage to the individual. It mainly affects children by being more exposed to the environment and by practicing inappropriate hygiene habits. . It aims to evaluate the occurrence of enteroparasitoses in students enrolled in it The research has a descriptive and exploratory character, with quantitative approach, the same occurred in the public day care center of São João do Rio do Peixe, Paraíba. After collecting the material, they were performed using the Hoffman technique to identify the evolutionary forms of the parasites. In the study it was found a low amount of positive samples when compared with the literature, some healthy practices of hygiene and treated water, may have been one of the causes of the reduction. However, the presence of pathogenic parasites was observed, which shows that there are flaws in healthy hygiene practices. Given this it will be possible to help through information to parents and professionals, to minimize the risk of infections, thus preserving the health of the school population.

Keywords: Parasites; Transmission; Creche.

OCURRENCIA DE ENFERMEDADES PARASITARIAS EN ESTUDIANTES DE UNA GUARDERÍA PÚBLICA UBICADA EN LA CIUDAD DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE-PARAÍBA

RESUMEN: Las enteroparasitosis se consideran un problema de salud grave, pueden afectar el equilibrio nutricional y servir como un indicador del estado socioeconómico, y pueden estar asociadas con varios determinantes con un saneamiento deficiente. Los parásitos intestinales son aquellos que pueden habitar el TGI humano y pueden causar algún daño al individuo. Afecta principalmente a los niños al estar más expuestos al medio ambiente y al practicar hábitos de higiene inapropiados. La investigación tiene un carácter descriptivo y exploratorio, con un enfoque cuantitativo, lo mismo ocurrió en la guardería pública de São João do Rio do Peixe, Paraíba. Su objetivo es evaluar la aparición de enteroparasitosis en estudiantes matriculados en ella. Después de recolectar el material, se realizaron utilizando la técnica de Hoffman para identificar las formas evolutivas de los parásitos. En el estudio se encontró que una baja cantidad de muestras positivas en comparación con la literatura, algunas prácticas saludables de higiene y agua tratada, pueden haber sido una de las causas de la reducción. Sin embargo, se observó la presencia de parásitos patógenos, lo que demuestra que existen fallas en las prácticas de higiene saludable. Ante esto, será posible ayudar a través de información a padres y profesionales, para minimizar el riesgo de infecciones, preservando así la salud de la población escolar.

Palabras Clave: parásitos; Transmisión; Escuela infantil.

Introdução

¹As enteroparasitoses representam um sério problema de saúde pública mundial. No Brasil, essas doenças ocorrem nas diversas regiões do país, seja em zona rural ou urbana e acometem diferentes faixas etárias, são transmitidas por protozoários oportunistas, que são microrganismos emergentes responsáveis por alguns casos patológico. As infecções oportunistas são infecções que atacam o organismo quando as defesas imunológicas estão enfraquecidas, e constituem um grande risco para os pacientes que se encontram com a resistência imunológica baixa².

O parasitismo é a associação entre seres vivos, na qual existe unilateralidade de benefícios, em que o hospedeiro é espoliado pelo o parasito. Para existir doença parasitaria, é necessário haver fatores inerentes ao parasito como: número de exemplares, tamanho, localização, virulência e metabolismo; associados a fatores inerentes ao hospedeiro: idade, nutrição, nível de resposta imune, intercorrência de outras doenças, hábitos e uso de medicamentos³.

Essas infecções podem afetar o equilíbrio nutricional, pois interferem na absorção de nutrientes, induzem sangramento intestinal, reduzem a ingestão alimentar e ainda podem causar complicações significativas, como obstrução intestinal, prolapso retal e formação de abscessos, em caso de uma superpopulação, pode levar o indivíduo à morte⁴.

⁵Diversos estudos têm reportado a associação positiva entre os enteroparasitos e as condições sanitárias e socioeconômicas em comunidades menos favorecida. A prevalência de infecções por parasitos intestinais é um dos melhores indicadores do status socioeconômico de uma população e pode estar associada a diversos determinantes, como instalações sanitárias inadequada⁶.

⁷A ocorrência de parasitoses intestinais na idade infantil, especialmente na idade escolar, consiste em um fator agravante da subnutrição, podendo levar à morbidade nutricional, geralmente acompanhada da diarreia crônica e desnutrição, comprometendo como consequência o desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população.

⁷No entanto, as crianças de creche estão mais sujeitas a infecções por causa do grande contato com outras crianças e adultos e, frequentemente, apresentam mais problemas gastrointestinais, de pele, doenças infectocontagiosas, respiratórias, incluindo as otites.

⁸Nos países subdesenvolvidos um terço da população vive em condições ambientais que facilitam a disseminação de infecções parasitárias, embora as medidas de prevenção sejam simples, o controle da disseminação ainda é uma preocupação, pois envolve variáveis como: meio ambiente, condições socioeconômicas e principalmente, a atenção coletiva da comunidade.

Material e métodos

O estudo trata de uma pesquisa analítica descritiva com abordagem quantitativa, no qual foi realizado na única creche municipal, que recebe as crianças de todos os bairros da cidade de São João do Rio do Peixe no estado da Paraíba, e foi realizado entre os meses de Março e Abril, do decorrente ano.

Foram incluídos na pesquisa todos os alunos da creche de rede pública de ensino, onde os responsáveis pelas crianças que aceitaram participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de Assentimento, no qual receberam todas as explicações a cerca da pesquisa e responderam um questionário onde detalhou a situação de atenção com a saúde e de higiene pessoal de cada participante.

O número do protocolo que cada aluno recebeu ficou mantido em segredo, ato que garantiu o sigilo da identificação individual. O critério de exclusão da pesquisa foram os demais alunos de outras instituições diferente do proposto estão excluídos da pesquisa.

Durante a visita aconteceu a distribuição dos coletores, para os responsáveis das crianças, e nos dias seguintes as amostras de fezes foram recolhidas e encaminhadas para o laboratório de parasitologia da Faculdade Santa Maria.

O método utilizado para a realização dos exames foi a técnica de Hoffman, para a identificação das formas parasitárias. Os dados foram tabulados no programa de computador Microsoft Excel (2010) obtendo a partir destes os gráficos para as análises dos dados.

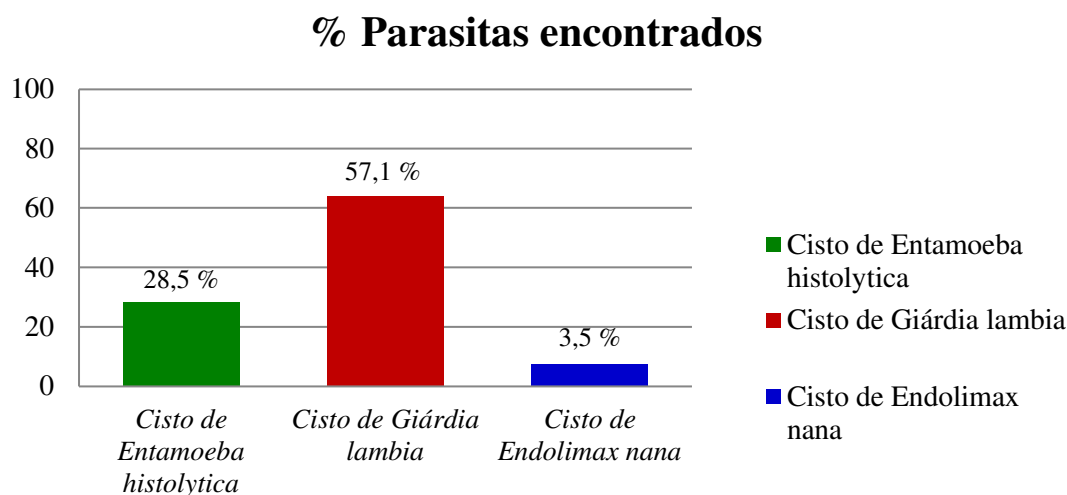
Resultados e Discussão

Das 90 crianças matriculadas na creche entre elas meninos e meninas, apenas 47 participaram da pesquisa e submeteram ao exame parasitológico de fezes, em que foi

diagnosticado que 13 amostras estavam infectadas com pelo menos uma espécie de parasita intestinal.

Nas amostras positivas foram visualizadas uma frequência de 3,5% amostra infectada por *Cisto Endolimax nana*, 57,1% por *Cisto Giárdia lamblia*, 28,5 % por *Cisto de E.histolytica*, e houve biparasitismos para *Cisto de E. coli*.

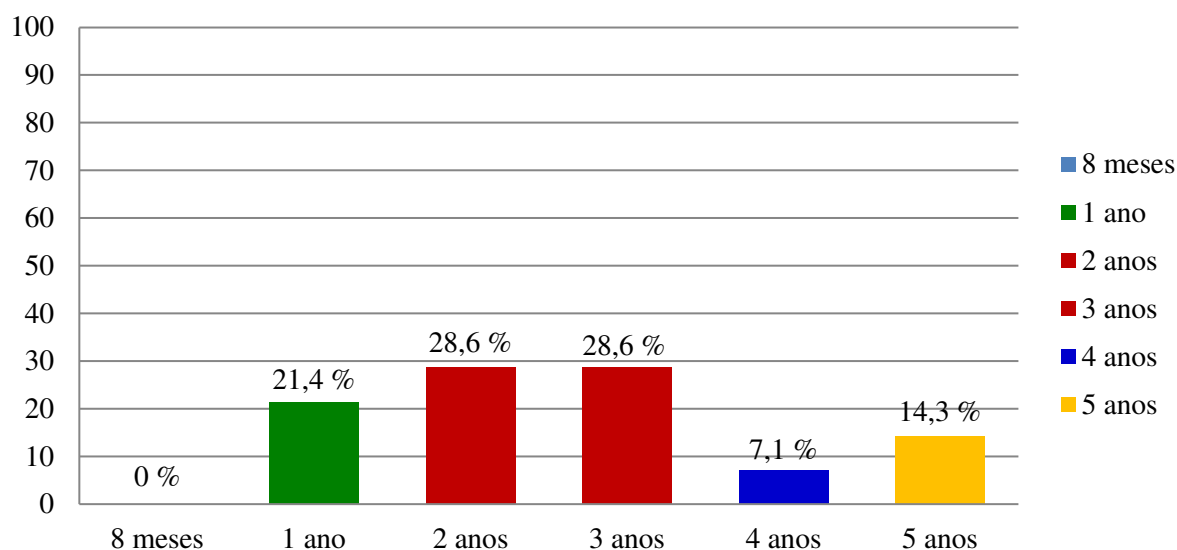
Gráfico 1. Frequência de parasitas encontrados nas amostras positivas de crianças da creche da cidade de São João do Rio do Peixe.



Fonte: Dados do estudo 2019

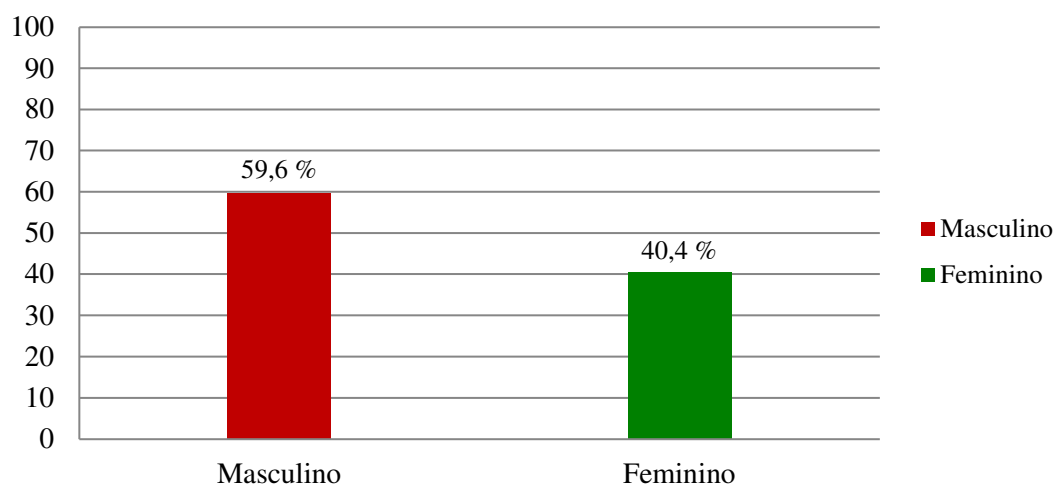
⁹Apesar da prevalência de *G.lamblia* não ter sido alta, este protozoário foi o mais encontrado, comprovando a prevalência da transmissão interpessoal entre crianças que frequentam creches. O referido estudo corrobora com essa pesquisa, onde que, os parasitas intestinais encontrados com maior frequência foi o protozoário *Giárdia lamblia*, isso se deve aos precários hábitos higiênicos desta faixa etária, saneamento básico, confinamento em creches e asilos, ingestão de água e alimentos contaminados, contato com o solo e à precariedade da educação sanitária.

¹⁰As infecções humanas com *G. lamblia* são comuns principalmente em creche de 0-5 anos, devido aos hábitos precários de higiene e/ou imunidade baixa. Assim como no presente estudo a Giardíase, a faixa etária a mais atingida é a de pré – escolar, com uma variação na idade de 1 a 5 anos, com maior prevalência nas crianças com 2 e 3 anos.

Gráfico 1. Frequência de indivíduos acometidos em relação a faixa etária.

Fonte: Dados do estudo 2019

¹¹Esta pesquisa teve maior prevalência de parasitoses, nos alunos do sexo masculino, sendo assim os índices de parasitoses encontrados não concedem com algumas pesquisas, no qual a sua pesquisa teve maior prevalência, no sexo feminino, onde o mesmo diz que a prevalência de infecção no sexo feminino pode ser justificado pelo o fato das mulheres estarem mais expostas a ambientes que propiciam a disseminação das formas infectantes dos parasitas intestinais.

Gráfico 3. Frequência de indivíduos acometidos com relação ao sexo.

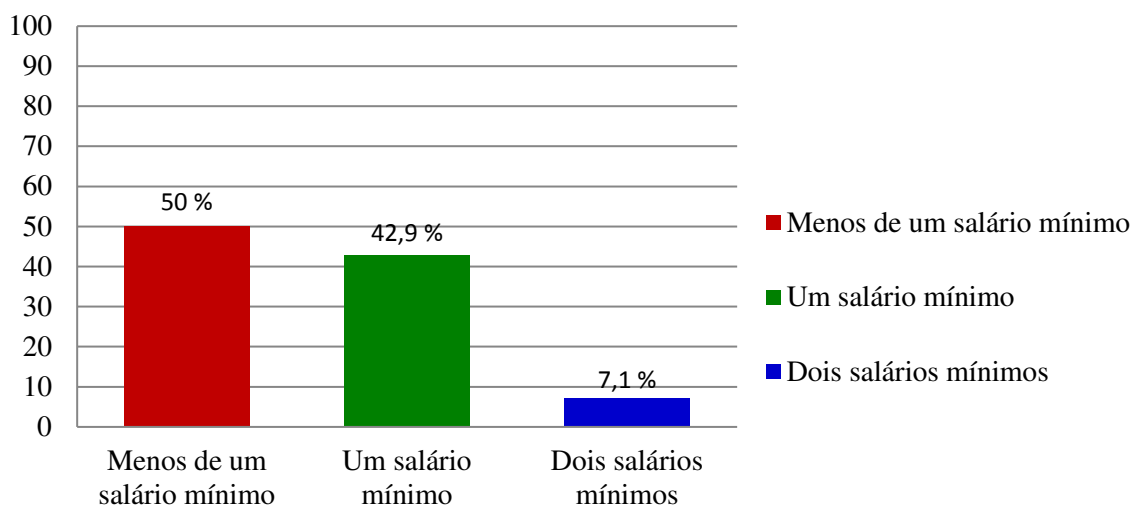
Fonte: Dados do estudo 2019

⁶As crianças que pertencem às famílias de baixa renda (menos de 1 salário mínimo) apresentaram maior frequência de infecção parasitária comparada com outras categorias.

Sendo assim a pesquisa citada acima corrobora com esta pesquisa, pois a maior frequência de parasitoses se deu nas crianças com a renda familiar menor que um salário mínimo, no qual se pode observar que a renda familiar é considerado um fator de

proteção para as enteroparasitoses, ou seja de acordo com que a renda familiar vai aumentado, vai se diminuindo o número das enteroparasitoses.

Gráfico 4. Frequência de indivíduos acometidos em relação a renda familiar.



Fonte: Dados do estudo 2019

¹²Os índices encontrados nesse trabalho, não coincidem com os dados da maioria dos estudos recentes encontrados na literatura ao se avaliar os diferentes aspectos abordados. Esta pesquisa assim como outras, não coincidem como os dados da maioria dos estudos, voltado para as ocorrências de parasitoses na idade infantil e com relação ao sexo acometido.

Conclusão

O devido estudo verificou uma baixa quantidade de parasitas, em relação as literaturas, isso ocorre por diversos motivos como praticas de higiene, água tratada e entre outros.

No entanto é visto ainda a presença de parasitas, o que se observa que as politicas de saneamento básico, os hábitos de higiene e a água tratada, ainda possuem falhas.

No qual é importante incentivar ações que promovam à educação sanitária no ambiente escolar e familiar, ofertando informações importantes a população mais carente, sobre os métodos profiláticos.

Referências

1-Madureira ÂMADS. Doenças Emergentes e Reemergentes na Saúde Coletiva. 1th. ed. Montes Claros. 2015.

Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA-UFMS-Três Lagoas, v. 12, n. 02, p.43-50, janeiro/julho. 2021, Edição Especial. ISSN: 2447-8822.

2- BRASIL. Sistema Imunológico. Portal São Francisco. 2019 [Acesso em 18 Dez 2019] Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/corpo-humano/sistema-imunologico>>.

3-Alves AGDA. Prevalência das Parasitoses Intestinais em Crianças na Idade Pré-escolar de 1 a 5 Anos em uma Creche Municipal de Potengi-CE. Repositório Institucional FJN. 2015; 11-12.

4- Lima RD, Telles NC, Antunes KA, Brito OS. Diagnóstico de Parasitoses Intestinais em uma Instituição no Município de Carambeí-PR, em Junho de 2019. Anais do 17º Encontro Conversando Sobre Extensão na UEPG.2019; 3-4.

5- Gallego EN. Prevenção das Parasitoses Intestinais em Pacientes da Comunidade Vila dos Remédios, Breu Branco, Pará. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. 2016.

6- Moura MAA. Perfil Parasitológico de crianças matriculadas em dois Centros de Referência em Educação Infantil do Município de João Pessoa/PB. Trabalho de Conclusão de Curso. 2016 Jun.

7- Ramiraz ET. Parasitoses Intestinais: redução de sua prevalência em crianças atendidas na saúde da família do município pacatuba, ano 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. 2017.

8- Freitas KCD. Aspectos Socioculturais, Ambientais e a Ocorrência de Doenças Parasitárias em Comunidades Indígenas Shuar, Equador. Dissertação de Mestrado. 2018.

9-Beletini MG, Takizawa MDGMH. Enterobiose e outras Enteroparasitoses em Crianças Matriculadas em um Centro de Educação de Cascavel – PR. Revista Thêma et Scientia. 2015 Jul; 5(2); 139-149.

10- Pedraza DF, Queiroz DD, Sales MC. Infectious diseases among Brazilian preschool children attending daycare centers. Revista Ciência & Saúde Coletiva. 2014 Fev; 19(2).

11- Sampaio LDS. Prevalência de Enteroparasitoses em Crianças Residentes na Área de Ressaca do Tacacá, Macapá - AP, 2014. Dissertação de Mestrado. 2015.

12-Ludwig V, Tavares RG, Martins MMR, Sopelsa AMI. Prevalence of intestinal parasites in patients attending a laboratory in Novo Hamburgo, RS. Brazilian Journal of Clinical Analyses. 2016 Jan.